

INTRODUÇÃO

Ecótonos são áreas de transição entre comunidades e ecossistemas que apresentam grande diversidade de espécies e complexidade entre fatores abióticos. Trilhas ecológicas são cruciais para a preservação da biodiversidade e o estudo da ecologia. A região de Ouro Branco, Minas Gerais, é um exemplo de ecótono entre a Mata Atlântica, o Cerrado e os Campos rupestres presentes no entorno da trilha da Pedra Quadrada com vegetação única e diferenciada de ambos os ecossistemas. Essas áreas têm sido degradadas por atividades antrópicas.

O objetivo dessa atividade de campo é desenvolver nos estudantes habilidades investigativas e de trabalho em grupo, estimulando o protagonismo, a curiosidade e o interesse pela pesquisa caracterizado como processo de ensino por investigação. Os estudantes vivenciaram em campo as características de solo, temperatura, sombreamento, composição de espécies de plantas e adaptações vegetais na zona de transição entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Caracterização dos ecótonos.



- Apresentação do tema e objetivos da aula de campo.

- Registro, observação de espécies e condições ambientais.

- Fatores bióticos e abióticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi notável o protagonismo dos estudantes na busca por informações na trilha ecológica promovendo a construção de conhecimento significativo, pois estavam envolvidos ativamente na identificação das espécies, analisando o solo, as folhas e o tronco buscando compará-los às características que distinguem um bioma do outro e discutida previamente na literatura.

A mudança de fitofisionomias conforme o percurso e aumento de altitude foi percebido e registrada pelos estudantes em fotos. Ambientes de transição entre Cerrado e Mata Atlântica abrigam uma incrível diversidade de espécies e características distintas Machado, (2020). Notamos características específicas; folhas com presença de cera e troncos rugosos no Cerrado, estrato arbóreo, folhas lisas e casca menos espessa na Mata Atlântica.

Muitos estudantes tiveram a primeira experiência em trilha, o que cria um senso de preservação pois, quando se conhece o ambiente, a preservação desses ecossistemas se torna mais significativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, L.M.T. et al. Caracterização ambiental de microbacias hidrográficas: um estudo de caso na região de Ouro Branco, Minas Gerais. Revista Ambiente & Água, v. 12, n. 1, pág. 16-31, 2017.

FELFILL, J.M.; REZENDE, A. V.; SILVA JÚNIOR, M.C Os campos rupestres e a conservação da biodiversidade. Megadiversidade, v. 1, n. 1, pág. 83-89, 2005.

LEITE, R. A. et al. Uso de geotecnologias na avaliação da degradação ambiental em microbacias hidrográficas da região de Ouro Branco, Minas Gerais. Revista Brasileira de Geografia Física, v. 10, n. 3, pág. 960-974, 2017.

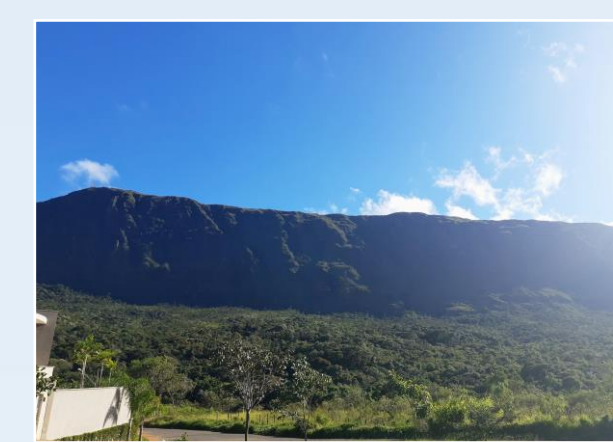
MACHADO, R. B. et al. Ecótonos e zonas de transição como áreas críticas para a conservação no Brasil. Megadiversidade, v. 16, n. 1, p. 99-115, 2020.

MENEZES, L. C. et al. A Zona de Transição Cerrado-Mata Atlântica no Brasil: Conceitos, Tipologias e Reflexões. Revista Brasileira de Biociências, v. 7, n. 4, p. 357-366, 2009.



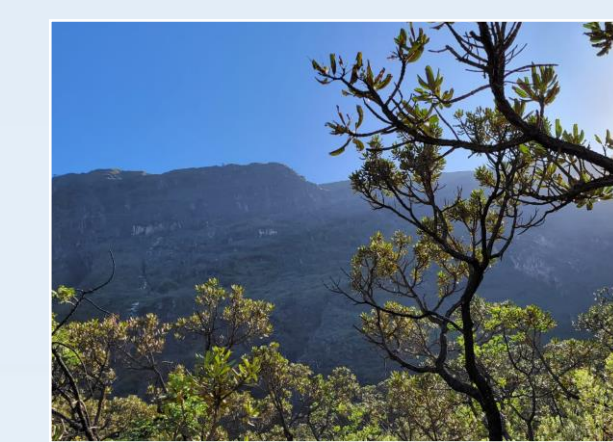
Local da aplicação. Fonte: Google Earth

Início da trilha, trecho cidade.



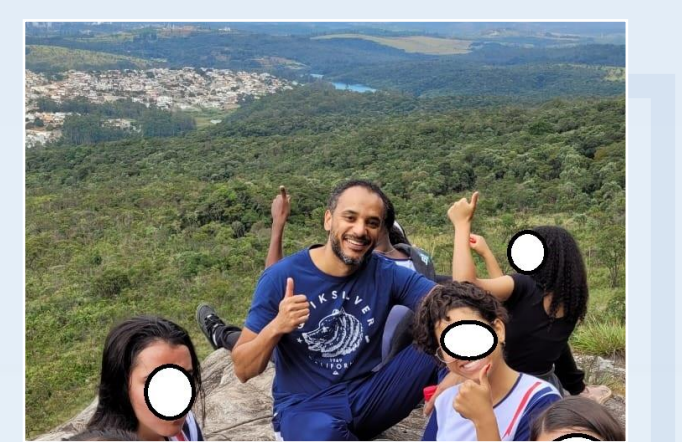
Fonte: Autor, 2023.

Cerrado e Serra de Ouro Branco ao fundo.



Fonte: Autor, 2023.

Pedra quadrada, Cerrado e Mata Atlântica ao fundo.



Fonte: Autor, 2023.

Estudantes, trecho Mata Atlântica.



Fonte: Autor, 2023.

Ecótono Cerrado e Campos rupestres ao fundo.



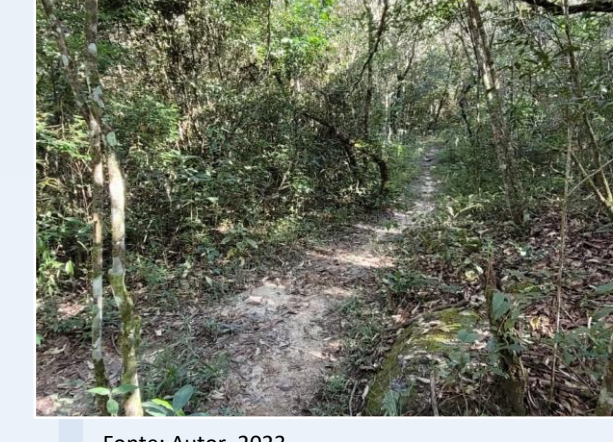
Fonte: Autor, 2023.

Trilha da Pedra quadrada.



Fonte: Autor, 2023.

Ecótono Cerrado – Mata Atlântica.



Fonte: Autor, 2023.

Drosera sp. Campos rupestres.



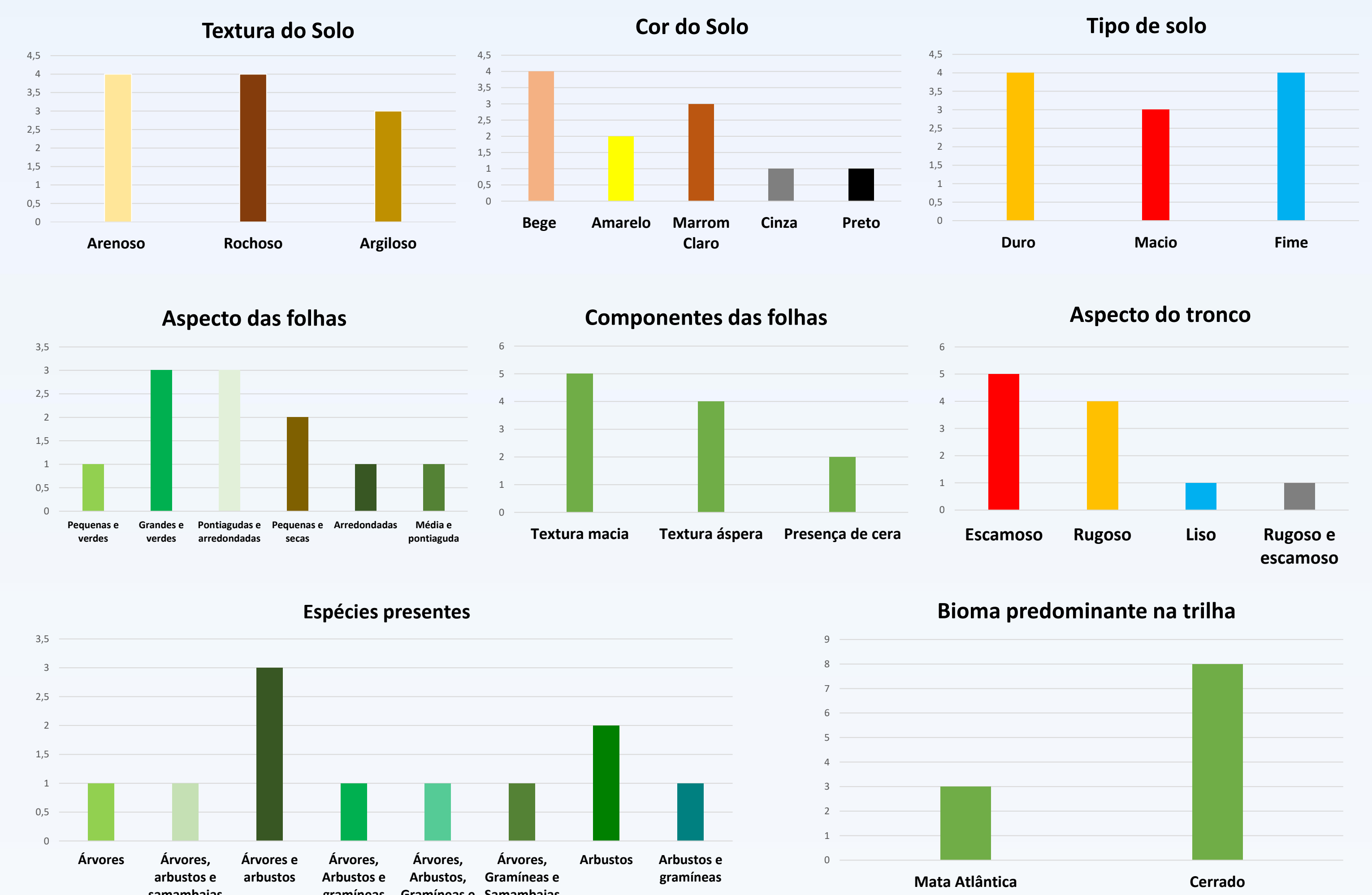
Fonte: Autor, 2023.

Observação dos alunos, Campos rupestres.



Fonte: Autor, 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Durante a trilha os alunos em grupos preencheram a atividade pré - aplicação no qual continha os dados das características bióticas e abióticas para que tentassem caracterizar os ecossistemas da trilha como constam nos gráficos acima. Os alunos coletaram amostras de solo, casca de troncos e folhas que foram analisadas na escola além disso tiraram fotos identificando as espécies utilizando o celular com aplicativos específicos de identificação.

Em sala de aula discutimos as características de solo, temperatura, sombreamento, composição de espécies de plantas, adaptações vegetais na transição entre os biomas Cerrado, Mata Atlântica e Campos rupestres.

AGRADECIMENTOS
E.E. Iracema de Almeida

